



## Importância do Estudo para os Pregadores

*Beato Umberto de Romans,  
De Vita Regulari, n. 143*

Todos os religiosos precisam aplicar-se de bom grado ao estudo. Mas para os Pregadores o estudo constitui uma exigência específica de sua vida; e isso por causa dos benefícios que a Ordem consegue graças ao estudo.

O estudo, de fato, confere como que uma prerrogativa que enaltece acima das outras Ordens. A vida religiosa, em si coisa boa, graças ao estudo se enriquece ainda mais, sendo que o estudo é coisa boa. Como diz o Filósofo no livro 'De elegendis', duas coisas boas são um bem maior do que uma só. Como os querubins nos quais não só Deus está, mas também resplandece, porque neles se manifesta a plenitude da sabedoria e por isso eles estão colocados sobre os Tronos, nos quais Deus só está. Da mesma maneira uma Ordem em que a sabedoria seja cultivada é melhor das outras, em que só se procura a santificação, quer dizer, a permanência de Deus em nós. Esta prerrogativa vem do saber, que é fruto do estudo: "Procura a sabedoria e ela te exaltará" (Prov. 4, 4).

Outro motivo é o fato do recrutamento de bons elementos para a Ordem. De fato não teriam entrado na Ordem religiosos tão numerosos e de boa qualidade se não tivéssemos o estudo. Muitos deles, que entraram na Ordem muito simples e sem cultura, se tornaram pessoas eminentes graças ao estudo. Eles fazem o Templo de Deus (a Igreja) resplandecer de glória, como Salomão construiu o Templo com material nobre: o ouro, a prata, a madeira do Líbano e material desse tipo. Quem quiser construir uma vida religiosa sólida, tem de cuidar que se formem pessoas desse tipo. Como na Igreja primitiva, da qual o Apóstolo diz em Ef. 4, 11: "Ele é que concedeu a uns ser apóstolos, outros profetas, outros evangelistas, outros pastores e mestres, para a edificação do corpo de Cristo". É deste material que é preciso cuidar!

Outro motivo é o de uma maior consideração por parte dos homens. De fato tem mais respeito e consideração para as pessoas cultas do que para as ignorantes.

“Por causa da sabedoria me louvarão nas assembléias; ainda jovem, me honrarão os anciãos” (Sab. 8, 10).

Outro motivo é o serviço que podemos dar aos outros. Os sábios podem ajudar mais aos outros do que as pessoas ignorantes, também se estas forem santas. São Jerônimo afirma: “A santidade ignorante é útil só para si mesmo, mas o santo sábio pode ensinar o caminho da santidade a muitos”. É por isso também que o Apóstolo, na I Tim. recomenda: “aplique-se ao ensino e à pregação”. Aquele que é uma concha no estudo, será um rio no ensino, para os outros.

Outro motivo se refere ao dever de dar o sustento necessário: esse dever é maior para aqueles que se dedicam á difusão das coisas espirituais, do que com aqueles que ficam no sossego da sua casa. O Apóstolo na I Cor, 9 afirma: “Se semeamos em vosso favor os bens espirituais, será excessivo que colhamos os vossos bens materiais”. E mais adiante ele diz: “O Senhor ordenou àqueles que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho”.

Outro motivo é a vitória sobre as tentações: para vencer, vale mais a sabedoria do que a força. E de fato, na guerra contra o demônio, muitos cedem por causa do não saber, e caem em muita espécie de pecado que os sábios conseguem evitar. Sab. 7, diz: “A sabedoria vence a malícia”.

Outro motivo é o da formação interior da pessoa. As normas e as instituições da vida religiosa, dadas pelos homens, contribuem para a formação do modo exterior da vida do religioso. As Sagradas Escrituras, ao contrário, formam por dentro, estabelecendo os hábitos interiores das virtudes. Sab. 8, 7 diz: “Alguém ama a santidade? As virtudes são fruto da sabedoria; ela ensina a temperança, a prudência, a justiça e a fortaleza que são, na vida, os bens mais úteis aos homens”. Também na II Tim. 3,16: “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para instruir, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda boa obra”.

Outro motivo é de evitar os erros em que muitos caem, apesar de ter reta intenção, por causa da ignorância: erros como a simonía e muitos outros, de que muitos pecam. “Lâmpada para os teus passos é a tua palavra e luz para o meu caminho” (Sl. 118).

Outro motivo é a ajuda que o estudo proporciona em momentos de doença ou provação. De fato muitos doentes enfraquecem porque não tem nada que os sustentem. O estudo pode ser de grande ajuda para as situações de doença. Platão afirma o seguinte: “O estudo oferece ao doente de espírito o mesmo apóio que o cajado proporciona para o doente físico”.

Outro motivo é o reforço para quem está cansado. Muitos desfalecem no caminho por falta de alimento. O estudo sagrado, com o qual se mastiga o pão da palavra de Deus, renova as forças. “O alimento renova o coração do homem” (Sl. 103).

Outro motivo é a oportunidade que o estudo oferece de progredir em toda sorte de bem. De fato, quanto mais o ser humano cresce no amor, tanto mais ele progride no bem total. O conhecimento de Deus, que o estudo faz crescer, aumenta o amor de Deus. Santo Agostinho diz: “Quanto maior o conhecimento, tanto maior será o amor”. É neste sentido que o estudo sagrado é um meio para alcançar a perfeição máxima no bem.

Não há de fato quem, conhecendo um pouco os Pregadores, não reconheça que eles puderam alcançar todos estes proveitos devido ao estudo. Por este motivo, os que zelam para o bem da nossa Ordem, se preocupam para que nele o estudo seja sempre cultivado com muita assiduidade.

**Copyright© Ordem dos Pregadores - Frades Dominicanos.** Todos os direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual estão reservados aos Frades Dominicanos. Permite-se a reprodução desta publicação, citando a fonte (<http://www.dominicanos.org.br>) porém, sem nenhuma alteração do conteúdo e sem comercialização do mesmo.